

Manaíra



O Manaíra é uma ONG eficiente que, sem grandes custos administrativos, responde às necessidades da população de Ponte dos Carvalhos. Sua ajuda é bem direcionada. Convença-se você mesmo/a conhecendo o nosso projeto!

ÍNDICE

1. O Manaíra – descrição resumida
 - 1.1 Objetivo
 - 1.2 História
 - 1.3 Situação geográfica
 - 1.4 Área de trabalho
 - 1.5 Finanças

- 2 O Manaíra – descrição detalhada
 - 2.1 Situação
 - 2.2 Filosofia
 - 2.3 Áreas de trabalho
 - 2.3.1 Crianças e adolescentes
 - 2.3.2 Adultos
 - 2.3.3 Terapia individual
 - 2.4 Resultados
 - 2.4.1 Crianças e adolescentes
 - 2.4.2 Adultos
 - 2.5 População alvo
 - 2.5.1 Crianças e adolescentes
 - 2.5.2 Adultos
 - 2.6 Projetos
 - 2.6.1 Zoológico
 - 2.6.2 Biblioteca
 - 2.7 Organização
 - 2.7.1 Coordenação
 - 2.7.2 Colaboradores
 - 2.8 Infra-estrutura
 - 2.8.1 Terreno
 - 2.8.2 Prédio
 - 2.8.3 Horário de funcionamento
 - 2.9 Finanças
 - 2.9.1 Geral
 - 2.9.2 Prêmios

- 3 Perspectivas

1 O MANAÍRA – DESCRIÇÃO RESUMIDA

1.1 OBJETIVO

Fazer um trabalho educacional e psicológico com grupos e pessoas do meio popular desfavorecido, de ambos os sexos e diferentes faixas etárias, ajudando-os a lidar com seus conflitos, angústias e sofrimentos, contribuindo para um melhor relacionamento consigo mesmo, com os outros, com a natureza e com sua realidade. Trata-se de um trabalho preventivo na área da saúde mental.

1.2 HISTÓRIA

- Os trabalhos tiveram início em 1992, na CEB (Comunidade Eclesial de Base) do Alto dos Índios em Ponte dos Carvalhos
- O Manaíra foi fundado em 7 de fevereiro de 1998 como ONG (Organização Não Governamental), sem fins lucrativos, apartidária, sem distinção de cor, credo, sexo, opção sexual, raça e posição ideológica
- A ideia do Manaíra surgiu de 3 mulheres: Maria de Fátima Pereira, Luzia Margaritha Maria Schuler e Rosa Maria da Paz Dantas
- Após a compra de um terreno e a construção de uma pequena casa, o Manaíra iniciou seus trabalhos em abril de 1998 em sede própria
- Em outubro de 2003, por falta de espaço, realizou-se a construção de ampliação, assim o número de participantes triplicou
- Em fevereiro de 2008 o Manaíra celebrou os primeiros 10 anos de existência

1.3 SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

Região: Nordeste
Estado: Pernambuco
Município: Cabo de Santo Agostinho
Distrito: Ponte dos Carvalhos
Bairro: Alto dos Índios
Endereço: Rua 18, No. 145, Ponte dos Carvalhos,
54.580-765 Cabo de Santo Agostinho/PE, Brasil

1.4 ÁREA DE TRABALHO

O Manaíra trabalha com crianças, adolescentes e adultos em grupos ou individualmente. Trata-se de grupos de auto-ajuda nos quais os/as participantes recebem um acompanhamento psicopedagógico para que aprendam a saber lidar com sua difícil situação de vida.

1.5 FINANÇAS

O Manaíra foi fundado, construído e está sendo mantido por doações de amigos e amigas colaboradores.

2.1 SITUAÇÃO

AMBIENTE

O Manaíra está localizado no Nordeste, na periferia do Grande Recife, em Ponte dos Carvalhos, distrito do Cabo de Santo Agostinho, num bairro popular com cerca de 80.000 habitantes. O dia-a-dia destas pessoas é marcado pela pobreza, o desemprego, a educação escolar e os serviços de saúde defasados. As consequências são: abandono, casamento precoce, alcoolismo, uso de drogas, violência e criminalidade. Apesar disso, as pessoas são cheias de vontade de viver.

OBJETIVO

O Manaíra visa fortalecer a personalidade e a responsabilidade de cada pessoa para que ela possa resistir convivendo nesse ambiente tão hostil e perigoso. Isso acontece através de um trabalho psicopedagógico individual ou em grupo. A temática elaborada é a realidade dos participantes. As pessoas – crianças, adolescentes e adultos – chegam com seus conflitos, medos e angústias e aprendem a lidar com eles sem se anular ou usar a violência. Através deste trabalho as pessoas criam um relacionamento responsável e consciente consigo mesmo e com seu ambiente. A mudança interna se faz necessária para que possa acontecer a mudança externa tão necessária e almejada.

2.2 FILOSOFIA

*Você já sonhou um dia
De querer mudar o mundo?*

Você já percebeu como isso é difícil?

Você já sentiu a tristeza da impotência diante dos impasses da vida?

***Saiba que neste mundo,
você só pode mudar você!***

Mas há um segredo nisso...

*Você mudando, as pessoas ao seu redor começam a mudar também –
E assim, você não sonhou de querer mudar o mundo,
você mudou um pedacinho de mundo.*

MUDANÇAS

No Manaíra, ajuda significa, ajudar as pessoas a descobrirem e fazer desabrochar o seu potencial interno. A mudança da situação de vida e da sociedade não pode vir de fora nem de cima. A verdadeira mudança começa na cabeça e no coração de cada um. O Manaíra mostra as possibilidades de mudança do indivíduo para que seja possível a mudança da sociedade.

2.3 ÁREAS DE TRABALHO

2.3.1 CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Grupos com até 25 participantes de ambos os sexos, divididos por faixa etária, com duas facilitadoras, uma vez por semana durante três horas.

ASSUNTOS

Autoconhecimento, sentimentos, família, relacionamento interpessoal sem uso de violência, valores, amizade, sexualidade, solução de conflitos, auto-realização, escolha profissional...

METODOLOGIA

Chegada

No zoológico os participantes se encontram com os pequenos animais.

Trabalho de corpo

- Ginástica com música – com o objetivo de gastar energias
- Brincadeiras orientadas com os seguintes objetivos: disciplina, perseverança, lidar uns com os outros sem o uso da violência, se acalmar, ensaiar habilidades, aprender a arriscar e experimentar, ter cuidado consigo e com os outros, respeito, cooperação

Trabalho temático

- Elaborar um tema em forma de desenho ou palavras individualmente ou em grupos
- Apresentação e elaboração do tema na roda. A roda é o coração do nosso trabalho porque é nela que as crianças e os adolescentes falam de suas dificuldades e dores. Num ambiente de confiança e solidariedade se dá esta troca de experiências e a orientação para a mudança. Para muitos, a roda é o único espaço de fala. Eles sentem-se compreendidos e saem aliviados. A partir da dinâmica da roda é possível a transformação da dor, agressividade, revolta e frustração em energia positiva de vida.

2.3.2 ADULTOS

Pequenos grupos de auto-ajuda com até seis pessoas de ambos os sexos acompanhadas por uma facilitadora durante três horas, a cada quinze dias.

ASSUNTOS

Autoconhecimento, história da vida pessoal (elaborar e integrar o passado), vida profissional, relação do casal, relação com os filhos, sexualidade, relação interpessoal, lidar com conflitos sem o uso da violência

METODOLOGIA

Relaxamento

Trabalho individual

Elaborar um tema em forma de desenho, palavras ou corporalmente

Trabalho de grupo

- A cada participante é dedicado o tempo necessário para elaborar o tema
- Passos concretos são planejados em conjunto

2.3.3 TERAPIA INDIVIDUAL

Adultos que participam de um grupo de auto-ajuda e, além disso, precisam de uma terapia individual, são atendidos semanalmente por 50 minutos em terapia individual. Adultos, portadores de transtorno mental são atendidos individualmente.

2.4 RESULTADOS

2.4.1 CRIANÇAS E ADOLESCENTES

- Recuperação da confiança no ser humano
- Crianças e adolescentes mais fortalecidos
- Auto-estima e auto-confiança estabelecidas
- Consciência de valores
- Diminuição de casos de casamento precoce e gravidez na adolescência
- Capacidade de enfrentar e solucionar conflitos
- Relacionamento interpessoal sem uso da violência

- Consciência dos próprios talentos, capacidades e limitações
- Confiança no futuro

2.4.2 ADULTOS

- Prevenção na área da saúde mental
- Recuperação de depressão
- Recuperação e elaboração de abuso sexual
- Integração de deficiência corporal
- Elaboração de conflitos nas relações
- Autorealização nas áreas de família, relação interpessoal, sexualidade, trabalho
- Solução de conflitos sem uso da violência
- Não-internamento de pessoas portadoras de transtorno mental

2.5 POPULAÇÃO ALVO

2.5.1 CRIANÇAS E ADOLESCENTES

- Classe social: muito pobre, pobre, classe trabalhadora
- Idade: 6 a 18 anos
- Todas as crianças e adolescentes frequentam a escola
- Permanência: há crianças que entram com 6 anos e permanecem durante vários anos
- Números de participantes: 175 vagas em 7 grupos (com a rotatividade de novatos, desistentes e os que retornam, o número de participantes com os quais trabalhamos durante um ano ultrapassa 200, além disso existe sempre uma longa lista de espera)
- As pessoas que são beneficiadas indiretamente por este trabalho são pais, irmãos, familiares e amigos

2.5.2 ADULTOS

- Classe social: pobre, classe trabalhadora, raramente classe média
- Escolaridade: analfabeta, primeiro ou segundo grau incompleto ou completo, universitários
- Sexo: mulheres e homens
- Idade: a partir de 18 anos
- Permanência: os adultos permaneçam no grupo e/ou na terapia individual até receber alta
- Número de participantes: em torno de 30 pessoas tanto nos grupos como no atendimento individual
- O número de pessoas que são beneficiadas indiretamente por este trabalho é muito maior, já que inclui os familiares, os amigos e conhecidos dos participantes

2.6 PROJETOS

90% de todas as crianças e adolescentes são da classe social desfavorecida. Pobreza e abandono destroem as pessoas por dentro. O ambiente é hostil, no qual muito amedronta. Há ameaças e perigos em cada esquina. Uns reagem a estas circunstâncias com a retirada e o fechamento outros com o contra-ataque. Uns como outros sofrem porque não podem se desenvolver normalmente. No Manaíra se procura constantemente novos caminhos, que possam ajudar estas crianças e adolescentes a crescerem no seu ambiente e se desenvolverem como pessoas de bem.

2.6.1 ZOOLOGICO

No ano 2004 iniciamos o projeto do zoológico. Aqui se motiva, sobretudo as crianças mas também os adolescentes para recuperar, reencontrar seus sentimentos lidando com os pequenos animais.

Muitos deles se distanciam cedo demais de seus sentimentos, porque estes não são levados a sério nem na própria família, nem no seu ambiente. Acontecimentos violentos e brutalidade são vistos diariamente. Divórcios e separações de famílias são feitos sem o mínimo respeito

para com as crianças. Resumindo, os sentimentos das crianças e adolescentes não são levados a sério e isso deixa feridas profundas desde a idade mais tenra. Sentimentos atrofiados levam as pessoas a se anularem ou se transformarem em pessoas violentas.

No zoológico, as crianças reaprendem, no contato com os animais a demonstrar suas carências e viver seus sentimentos. Animais são amigos que retribuem espontaneamente afeto e carinho. Isso abre caminho para um relacionamento mais sensível consigo mesmo e com os outros.

2.6.2 BIBLIOTECA

A grande maioria das crianças e adolescentes que participam do Manaíra frequentam a escola pública. Esta, porém, muitas vezes não está conseguindo atingir seu objetivo que é ler e escrever, pois percebemos que na 5ª ou 6ª série a maior parte dos alunos ainda não tem o domínio básico da leitura e da escrita. Não falta inteligência a estas crianças e adolescentes, o que é fácil de constatar. O fracasso que elas experimentam na escola é que faz com que elas reajam com um bloqueio grande em relação a tudo que parece assunto escolar. Como superar estes bloqueios escolares e abrir caminhos para um futuro profissional?

A ideia de que uma pequena biblioteca poderia ajudar, somente surtiu efeitos depois de algum tempo de tentativas fracassadas. As crianças enfrentaram seus bloqueios livremente naquele momento em que a motivação correspondeu a seus anseios e desejos. A premiação ajudou neste caminho. Quem faz um resumo ou copia uma parte de um livrinho emprestado ganha pontos que podem ser trocados por bichos de pelúcia, material escolar ou brinquedos.

2.7 ORGANIZAÇÃO

2.7.1 COORDENAÇÃO

- Rosa Maria da Paz Dantas, psicóloga social-comunitária e especialista em clínica
- Maria de Fátima Pereira, facilitadora psico-pedagógica de grupos de crianças e adolescentes, terapeuta comunitária, estudante de psicologia desde 2007
- Luzia Margaritha Maria Schuler, suíça de origem, brasileira naturalizada, desde 1986 morando no Brasil, teóloga, com formação em dinâmica de grupos, facilitadora psico-pedagógica de grupos de crianças, adolescentes e adultos

2.7.2 COLABORADORES

- 1 secretária
- 1 serviços gerais
- 1 faxineira (tempo parcial)

2.8 INFRA-ESTRUTURA

2.8.1 TERRENO

O terreno do Manaíra mede 900 m² (24 x 37,5m) e é murado. Nele se encontra um prédio onde funcionam todas as atividades de grupos e o serviço de atendimento psicológico. O gramado em frente ao prédio serve para desenvolver as brincadeiras. O zoológico situa-se na parte detrás do prédio com acesso direto do salão dos grupos de crianças e adolescentes.

2.8.2 PRÉDIO

Em 1998 foi construída uma primeira casa. Até 2002 esta casa ainda incompleta era grande o suficiente para que pudéssemos atender a 40 e depois 60 crianças e 30 adultos. Chegou, porém, a hora em que o espaço físico ficou pequeno. Crianças e adolescentes com desejo de participar ficaram numa lista de espera enorme. A perseverança com que estas crianças e adolescentes lutaram por uma vaga no Manaíra, motivou a coordenação de planejar a ampliação. A ajuda financeira necessária possibilitou a realização da ampliação nos últimos meses de 2003. Em fevereiro de 2004, iniciamos os trabalhos na casa ampliada. O novo prédio dispõe de uma área

de 151,2m² (antes 59,4m²). Os seguintes cômodos estão à disposição:

- 1 sala de atendimento individual
- 1 sala de espera
- 1 sala para grupos de adultos
- 1 sala para grupos de crianças e adolescentes com banheiro e 3 pias para higiene bucal, a sala abriga também a biblioteca
- 1 depósito de material de trabalho
- 1 escritório

2.8.3 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

- O Manaíra está funcionando de 2^a a 6^a de manhã e de tarde
- Em julho e janeiro está fechado

2.9 FINANÇAS

2.9.1 GERAL

As crianças e adolescentes que frequentam o Manaíra não têm condições de contribuir financeiramente. A sua contribuição é a participação ativa e a vontade de mudar. Na avaliação anual um menino de 11 anos escreveu: «*Eu gosto de ir para o Manaíra porque eu sou bem tratado e lá eu aprendo coisas sobre mim e a vida que não aprendo em canto nenhum.*» O enriquecimento da sociedade através deste tipo de adolescentes não pode ser medido em dinheiro.

A situação financeira dos adultos é diferente. Aqueles que participam do serviço psicológico, contribuem na medida de suas possibilidades. Estas contribuições, porém, representam menos de 2% do orçamento anual. Os restantes 98% dos custos são financiados por doações de amigos e amigas.

Graças a estas doações e ao trabalho praticamente gratuito da coordenação durante alguns anos, o Manaíra, desde a sua fundação em 1998, sempre dispôs dos meios necessários para funcionar, como também para sua ampliação.

2.9.2 PRÊMIOS

O Manaíra recebeu 2 prêmios:

- Em novembro de 2004, o prêmio principal de trabalho com Mulheres da Instituição «Freunde und Ehemalige des Theresianums»
- Em julho de 2007, o prêmio de reconhecimento da Alois e Jeanne Jurt-Stiftung

A logomarca do Manaíra mostra uma borboleta sobrevoando a América Latina. Ela simboliza a teoria do »efeito borboleta» do físico Albert Zeyer. A teoria diz: *«A batida da asa de uma borboleta em Honkong pode provocar uma tempestade em Nova York.»*

É um fato que as crianças, adolescentes e adultos das classes desfavorecidas de Ponte dos Carvalhos procuram com perseverança ajuda no Manaíra. Os resultados mostram que mudar é possível. São mudanças pequenas, mudanças no interior das pessoas, mudanças que têm amplas consequências. Como Albert Zeyer, nós também acreditamos que a batida da asa de uma borboleta... pode causar uma tempestade». Não somente acreditamos nisso, mas o vemos todos os dias. Isso nos dá coragem para continuar. A sua ajuda nos possibilita este trabalho ano a ano.

MUITO OBRIGADA PELO SEU INTERESSE E SUA AJUDA!

Manaíra

Luzia Schuler/Fátima Pereira/Rosa Dantas
Rua 18, No. 145; Alto dos Índios
Ponte dos Carvalhos
54.580-765 Cabo de Santo Agostinho/PE
Brasil
e-mail: luziaschuler@uol.com.br
website: www.manaira.org
Telefone: 081/3524 32 37

Conta bancária para doações

Banco Bradesco
Agência 0289-5, Concórdia, Recife/PE
C/C 139837/7
Manaíra CNPJ 02.386.950/0001-21

Redação: Luzia Schuler, Ponte dos Carvalhos, Cabo
Marie-Louise Schuler-Landtwing, Schwyz
Layout: Flurina Schuler, Schwyz
Logomarca: Domingos Sávio Menezes Carneiro, Recife, Brasil
Imagens: Luzia Schuler, Ponte dos Carvalhos, Cabo